



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 1100389-8 A2



(22) Data de Depósito: 08/02/2011

(43) Data da Publicação: 23/06/2015
(RPI 2320)

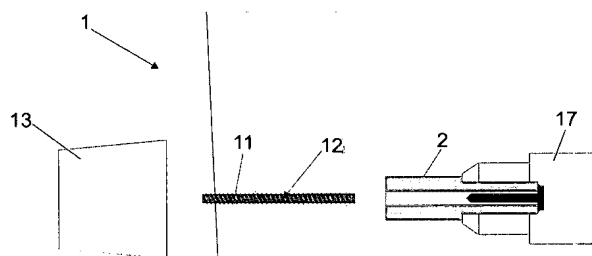
(54) **Título:** PROCESSO E DISPOSITIVO PARA
FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE
SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS

(51) **Int.Cl.:** A47B91/00

(73) **Titular(es):** JOSUEL FERREIRA DOS SANTOS

(72) **Inventor(es):** JOSUEL FERREIRA DOS SANTOS

(57) **Resumo:** PROCESSO E DISPOSITIVO PARA
FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE
SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS compreendido por um
corpo principal, constituído por uma haste cilíndrica
provida internamente de furo longitudinal passante dotado
de rosca soberba, sendo que a secção traseira recebe
um pino de travamento fixado de forma estática que
finda-se na secção mediana da haste cilíndrica, cuja face
externa detem um rebaixo que acopla-se em um mandril,
sendo que na secção dianteira da dita haste cilíndrica é
inserido um eixo provido de rosca total soberba que é
limitado e travado pelo pino, quando acionado o motor o
eixo é inserido em um pé de madeira formando um
segmento interno, quando acionado o reverso motor o
eixo é liberado do interior da haste cilíndrica, formando
um segmento externo que é fixado na base inferior do
móvel.



“PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS”.

Refere-se o presente pedido de patente de invenção a um “PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS”, que foi desenvolvida com a finalidade de se dotar o mercado de um dispositivo que possibilitar a introdução de um eixo dotado de rosca soberba nos pés de móveis em geral de forma simples e rápida eliminando fases comumente utilizadas como porca no interior do sofá para receber o parafuso de fixação dos pés, tornando assim muita mais simples a montagem e desmontagem dos pés do moveis.

Os pés utilizados atualmente em móveis, tais como: sofás, armários, mesas, guarda-roupas, estantes e outros, são, em sua totalidade, confeccionados em madeira, plástico ou metal. Ocorre que os pés de madeira são dotados de eixo com rosca total, parte desse eixo é introduzido através de porca e contra porca no interior dos pés, formando um segmento interno, enquanto o segmento externo é rosqueado em uma porca alojada na secção interna da base inferior do móvel, ocorre que esta porca quando fixada em base de madeira é cravada, esse sistema facilita sua soltura quando em contato com o eixo roscado, quando esse inconveniente ocorre o profissional é obrigada a abrir o foro do móvel posicionar novamente a porca no local correto e refazer a operação de fixação dos pés.

Já os pés confeccionados a partir de termoplásticos ou metal possuem os mesmos inconvenientes em relação a sua fixação na base, esse procedimento torna o serviço de montagem lento e laborioso, além de possuírem uma vida útil muito inferior aos de madeira, pois os mesmos possuem uma espessura muito fina que permite sua flambagem e a

consequente deformação com o tempo de uso e arraste dos móveis.

É conhecido no estado da técnica uma disposição que é compreendida um corpo principal, constituído por um blank metálico que quando repuxado forma uma capa, compreendida por um tronco cilíndrico, provido de fundo que centralmente detém furo passante, enquanto o extremo oposto projeta uma base de sustentação que estende-se em formato esférico que finda-se em uma aba, sendo que internamente a dita capa, é provida de uma cavidade acondicionadora, cuja secção superior recebe um anel plástico injetado juntamente com o parafuso de fixação inserido no furo e fixado através da haste de travamento inserida na torre disposta na secção inferior do anel plástico, sobre o qual é depositada uma massa formada pela mistura de gesso, cimento e água, formando um bloco, sobre o qual é posicionado um anel plástico de fechamento, travado através da aba e coberto por uma manta.

Por conta destes e outros não mencionados inconvenientes o inventor desenvolveu a “PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS” compreendido por um corpo principal, constituído por uma haste cilíndrica provida internamente de furo longitudinal passante dotado de rosca soberba, sendo que a secção traseira recebe um pino de travamento fixado de forma estática que finda-se na secção mediana da haste cilíndrica, cuja face externa detém um rebaixo que acopla-se em um mandril, sendo que na secção dianteira da dita haste cilíndrica é inserido um eixo provido de rosca total soberba que é limitado e travado pelo pino, quando acionado o motor o eixo é inserido em um pé de madeira formando um segmento interno, quando acionado o reverso motor o eixo é liberado do interior da haste cilíndrica, formando um segmento externo que é fixado na base

inferior do móvel.

Para que se possa obter uma perfeita compreensão do que fora desenvolvido, são apensos desenhos ilustrativos aos quais far-se-ão referências numéricas em conjunto com uma descrição pormenorizada,

5 onde a:

Figura 1 mostra uma vista explodida do dispositivo.

Figura 2 mostra uma vista do eixo inserido na haste cilíndrica.

Figura 3 mostra uma vista do eixo inserido no pé de madeira.

Figura 4 mostra uma vista em corte da haste cilíndrica.

10 Figura 5 mostra uma vista aludindo o pé removido do dispositivo.

Figura 6 mostra uma vista aludindo o pé com o eixo.

Como inferem os desenhos e em seus pormenores, podemos observar que o “PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DE

15 EIXO ROSCADO EM PÉS DE SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS” compreendido por um corpo principal (1), constituído por uma haste cilíndrica (2) provida internamente de furo longitudinal passante (3) dotado de rosca soberba (4), sendo que a secção traseira (5) recebe um pino de travamento (6) fixado de forma estática que finda-se na secção

20 mediana (7) da haste cilíndrica (2), cuja face externa (8) detém um rebaixo (9) que acopla-se em um mandril (17), sendo que na secção dianteira (10) da dita haste cilíndrica (2) é inserido um eixo (11) provido de rosca total soberba (12) que é limitado e travado pelo pino (6), quando acionado o motor o eixo (11) é inserido em um pé de madeira (13) formando um

25 segmento interno (14), quando acionado o reverso motor o eixo (11) é liberado do interior da haste cilíndrica (2), formando um segmento externo (15) que é fixado na base inferior (16) do móvel.

- Com base no descrito e ilustrado é dado a perceber que a “PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS” traz enorme vantagens, pois facilita a montagem do parafuso nos pés de forma rápida e segura, além do
- 5 parafuso de fixação ser dotado de rosca soberba com 9 fios por polegadas, permite sua fixação no móvel de forma rápida e fácil, sem a necessidade de furos prévios e de porcas de fixação, o que aumenta a produtividade elimina fases comumente utilizadas como a fixação da porca na base, a utilização de porca e contra porca para fixação do eixo roscado nos pés.
- 10 Por ser inovador e até então não compreendido no estado da técnica se enquadra perfeitamente dentro dos critérios que definem a patente de invenção. Suas reivindicações são as seguintes:-

REIVINDICAÇÃO

1 - “PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS” caracterizado por um corpo principal (1), constituído por uma haste cilíndrica (2) provida internamente de furo longitudinal passante (3) dotado de rosca soberba (4), sendo que a secção traseira (5) recebe um pino de travamento (6) fixado de forma estática que finda-se na secção mediana (7) da haste cilíndrica (2), cuja face externa (8) detém um rebaixo (9) que acopla-se em um mandril (17), sendo que na secção dianteira (10) da dita haste cilíndrica (2) é inserido um eixo (11) provido de rosca total soberba (12) que é limitado e travado pelo pino (6), quando acionado o motor o eixo (11) é inserido em um pé de madeira (13) formando um segmento interno (14), quando acionado o reverso motor o eixo (11) é liberado do interior da haste cilíndrica (2), formando um segmento externo (15) que é fixado na base inferior (16) do móvel.

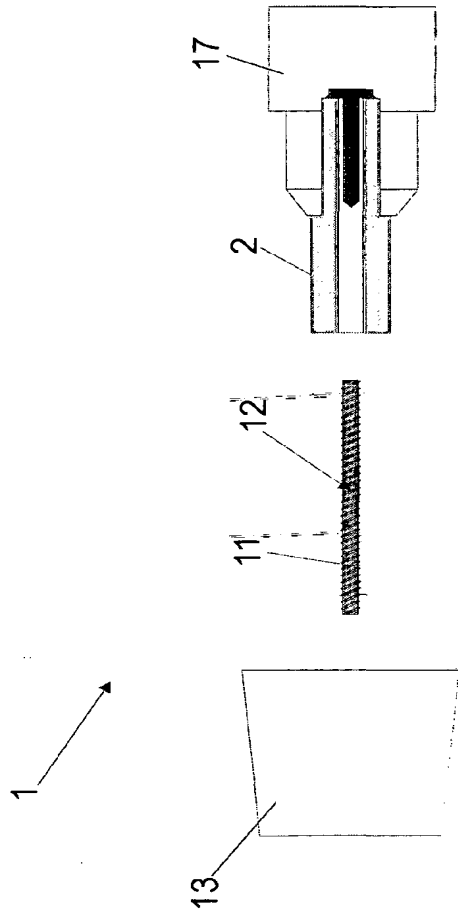
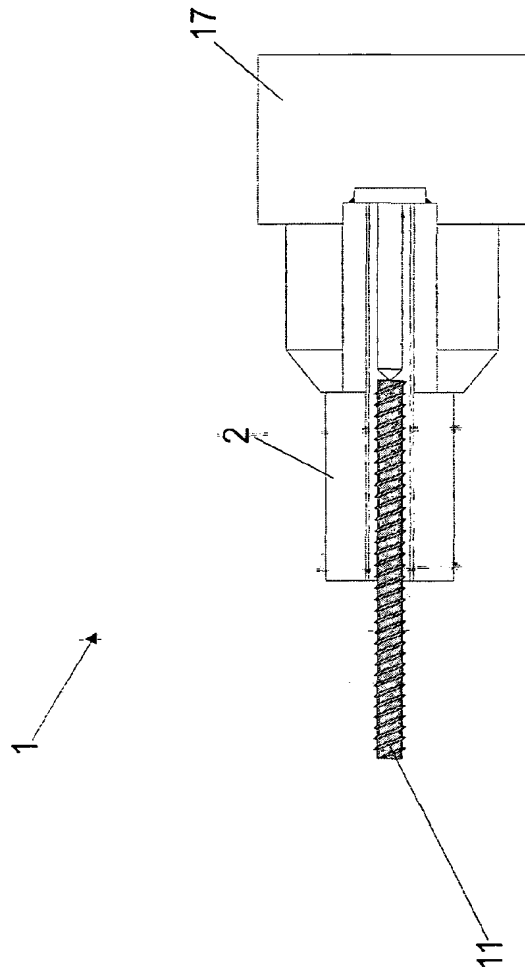
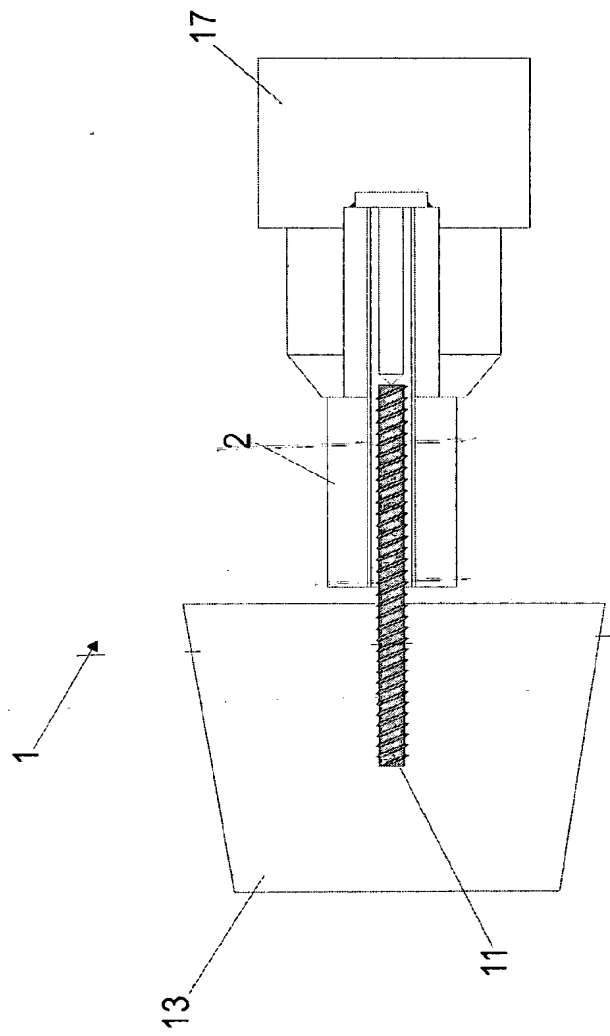


FIG. 1

**FIG. 2**

**FIG. 3**

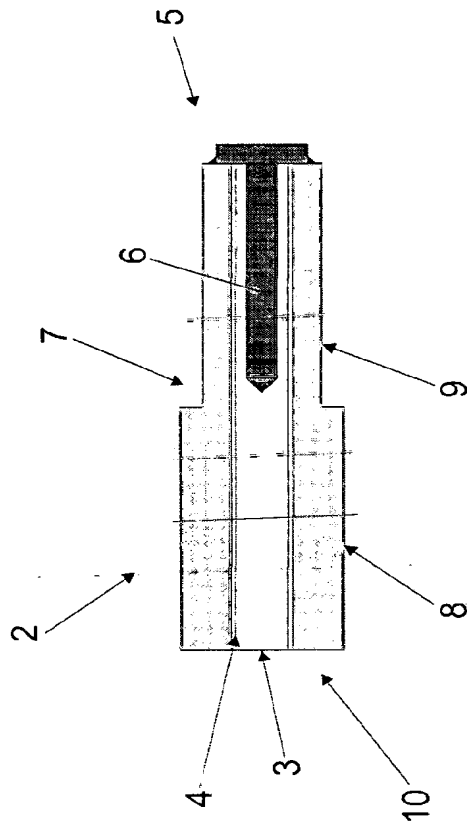


FIG. 4

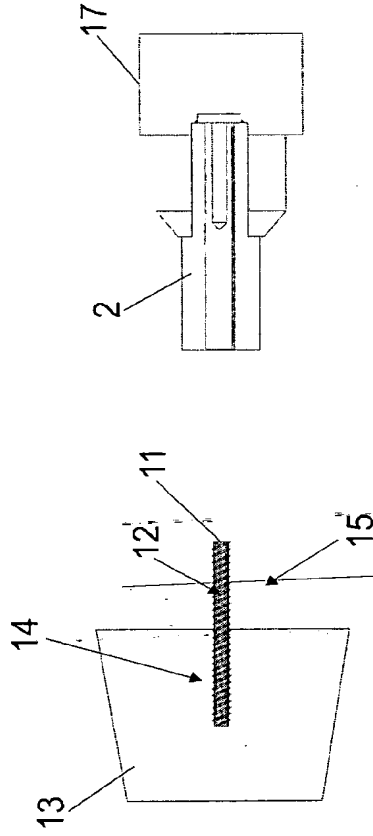


FIG. 5

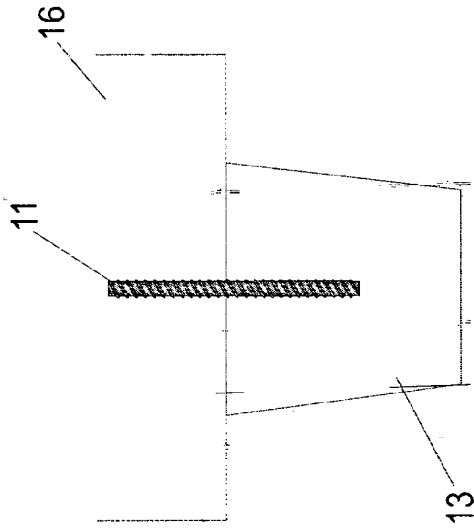


FIG. 6

RESUMO

“PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DE EIXO ROSCADO EM PÉS DE SUSTENTAÇÃO DE MÓVEIS” compreendido por um corpo principal, constituído por uma haste cilíndrica provida internamente de furo longitudinal passante dotado de rosca soberba, sendo
5 que a secção traseira recebe um pino de travamento fixado de forma estática que finda-se na secção mediana da haste cilíndrica, cuja face externa detém um rebaixo que acopla-se em um mandril, sendo que na secção dianteira da dita haste cilíndrica é inserido um eixo provido de
10 rosca total soberba que é limitado e travado pelo pino, quando acionado o motor o eixo é inserido em um pé de madeira formando um segmento interno, quando acionado o reverso motor o eixo é liberado do interior da haste cilíndrica, formando um segmento externo que é fixado na base inferior do móvel.